

Fernando Pimentel e Paulo Hartung discutem ações conjuntas para recuperação das regiões afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão

Sex 20 novembro

O governador [Fernando Pimentel](#) reuniu-se nesta sexta-feira (20/11), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, com o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, o presidente do Instituto Terra, fotógrafo Sebastião Salgado, representantes dos Ministérios Públicos de Minas Gerais e do Espírito Santo e com a [Advocacia Geral do Estado \(AGE-MG\)](#).

O objetivo do encontro foi alinhar novas ações de cooperação entre os dois Estados em relação ao rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, e as consequências ambientais na bacia do rio Doce.

Fernando Pimentel frisou durante o encontro a importância das ações articuladas entre os estados “e o permanente diálogo entre os governos para os trabalhos de indenização e recuperação dos danos ambientais, sociais e humanos causados pelo rompimento da barragem.”

Segundo o governador Paulo Hartung, foram debatidas as ações jurídicas e administrativas que podem ser tomadas pelos estados e a criação de um fundo financeiro. “Viemos para coordenar as ações. As Advocacias Gerais dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo já estão trabalhando juntas. Expandimos hoje essa conversa. É muito importante uma coordenação jurídica conjunta para que a gente possa organizar o ressarcimento e a recuperação do rio. Uma segunda ação é no sentido de discutir um plano de recuperação a longo prazo e um fundo, que não precisa ser unitário, onde a empresa causadora do desastre aporte recursos”, afirmou.

Na última terça-feira (17/11), Pimentel e Hartung se reuniram em Brasília com a presidenta Dilma Rousseff e ministros também para discutir um plano de recuperação do rio Doce, que será feito de forma conjunta.

O [secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sávio Souza Cruz](#), que também acompanhou o encontro desta sexta-feira, ressaltou a necessidade de criação deste fundo para financiar a recuperação do rio e da região de Mariana. “Discutiu-se também a constituição de uma estratégia dos entes federados envolvidos para que possam pleitear essa reparação dos empreendedores em uma ação única. Há um entendimento de que uma pulverização de iniciativas no Judiciário pode ser contraproducente para o alcance dos objetivos que são comuns a todos”, destacou.

Projeto

O fotógrafo Sebastião Salgado avaliou como positiva a reunião. Na ocasião, ele apresentou seu projeto – o mesmo entregue nesta semana à presidenta Dilma – de recuperação das nascentes do rio Doce. “Demos a ideia, participamos da discussão. Temos certeza que o fundo será criado. Ele terá de ser proporcional à catástrofe e as empresas vão participar da reconstrução do Vale do Rio Doce. Saio daqui hoje esperançoso, acho que avançou muito, é viável técnica e financeiramente”, avaliou.

Também participaram da reunião o [secretário de Estado de Governo, Odair Cunha](#), o advogado-geral do Estado, Onofre Júnior, [o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\), Marco Antônio Castello Branco](#) e o [chefe do Gabinete Militar do Governador e da Defesa Civil, Coronel Helbert Figueiró](#). Do Espírito Santo, compareceram o secretário de Estado de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice e o procurador-geral de Justiça, Eder Pontes.